

HPV E CÂNCER CERVICAL: EPIDEMIOLOGIA, RASTREAMENTO E PREVENÇÃO

DALL'ASTA, Nathalia Manfio¹

SANT'ANA, Daniel dos Reis²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF – Frederico Westphalen – RS, Brasil.

² Farmacêutico e Docente do curso de Biomedicina, UCEFF – Frederico Westphalen – RS, Brasil

E-mail para correspondência: nathaliadallasta@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O câncer do colo do útero é uma neoplasia que se desenvolve no colo uterino e está fortemente associado à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV). Essa doença evolui de forma lenta, sendo geralmente precedida por alterações pré-cancerosas. O rastreamento por meio do exame Papanicolau permite identificar lesões intraepiteliais, enquanto o teste molecular para detecção do HPV-DNA possibilita maior sensibilidade na detecção ¹. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sua maior incidência ocorre em mulheres entre 30 e 39 anos, enquanto em mulheres mais jovens, como aos 25 anos, lesões benignas são frequentes e tendem a regredir. Já em mulheres acima dos 65 anos, o risco diminui quando houve rastreamento adequado ao longo da vida ¹⁻². **Objetivos:** Analisar a relação entre a infecção pelo HPV e o desenvolvimento do câncer do colo do útero, considerando aspecto de prevenção e diagnóstico precoce. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados SciELO, PubMed e em outras plataformas relevantes da área da saúde. Utilizaram-se como palavras-chave os termos: “papilomavírus humano”, “câncer do colo do útero”, “HPV” e “papanicolau”. Foram adotados

como critérios de inclusão artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis nos idiomas português e inglês. Excluíram-se publicações que não abordaram diretamente a relação entre HPV e câncer cervical, textos indisponíveis na íntegra e artigos duplicados nas bases de dados. Além disso, documentos oficiais de referência, como os do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), também foram utilizados como suporte teórico para embasar a discussão. **Resultados e discussão:** O HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais comuns, com mais de 200 genótipos identificados, classificados em baixo e alto risco oncogênico³. Neste contexto, os tipos 16 e 18 são classificados como HPV de alto grau, sendo responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer cervical⁴⁻⁵. O tempo médio entre a infecção e o desenvolvimento do câncer varia de 10 a 20 anos, possibilitando um rastreamento eficaz⁶. O exame citopatológico (Papanicolau) é recomendado no Brasil desde a década de 1970 e deve ser realizado em mulheres de 25 a 64 anos, a cada três anos, após dois resultados anuais normais⁷⁻⁸. Apesar de sua importância, a OMS recomenda os testes moleculares de HPV-DNA por apresentarem maior sensibilidade⁹. A vacinação é a principal estratégia de prevenção primária. O rastreamento regular, a vacinação e o diagnóstico precoce são fundamentais para reduzir sua mortalidade, sobretudo em países de baixa e média renda¹⁰⁻¹¹. **Conclusão:** O câncer do colo do útero permanece como uma das neoplasias mais incidentes entre mulheres, sendo o terceiro mais frequente e tem como principal causa a infecção persistente pelo HPV, sobretudo pelos subtipos 16 e 18⁴⁻⁵. A prevenção primária por meio da vacinação, associada ao rastreamento regular, pelo exame citopatológico e, mais recentemente, pelos testes moleculares de HPV-DNA, configura-se como a estratégia mais eficaz para reduzir a incidência do câncer do colo do útero⁷⁻⁸⁻⁹⁻¹⁰.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; HPV; câncer do colo do útero; HPV-DNA.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Detecção precoce. Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes/deteccao-precoce> Acesso em: 14 ago. 2025.
2. COSTA, Barbara Machado da. et.al. A Eficácia da Vacina do HPV no Brasil. **Brazilian Journal of Biological Sciences**, [S. I.], v. 11, n. 25, p. e110, 2024. Disponível em: <https://www.bjbs.com.br/index.php/bjbs/article/view/110> Acesso em: 14 ago. 2025.
3. ROSALIK, Kendal; TARNEY, Christopher; HAN, Jasmine. Human Papilloma Virus Vaccination. **Viruses**, p. 2-11. 08 jun. 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1999-4915/13/6/1091> Acesso em: 15 ago. 2025.
4. CALUMBY, Rodrigo José Nunes. et.al. Papiloma Vírus Humano (HPV) e neoplasia cervical: importância da vacinação **Brazilian Journal of Health Review**, [S. I.], v. 3, n. 2, p. 1610–1628, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7486> Acesso em: 15 ago. 2025.
5. LOMBARDI, Welington. et.al. Carcinoma in situ do colo uterino (NIC III) não HPV induzido ou decorrente de HPV de baixo risco oncogênico: um achado incomum. **Brazilian Journal of Health Review**, Cutitiba, [S. I.], v. 5, n. 5, p. 21515–21525, 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5356_3 Acesso em: 21 ago. 2025.
6. CARVALHO, Newton Sergio de. et.al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, p. 1-12. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/xLM3FTG5mnTM8kHT7b8HLpn> Acesso em: 19 ago. 2025.
7. BARBOSA, Christina Santos. et.al. Câncer de colo do útero: etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. I.], v. 7, n. 5, p. e73450, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/73450> Acesso em: 16 ago. 2025.
8. TEIXEIRA, Julio Cesar. et.al. Cervical cancer screening program based on primary DNA-HPV testing in a Brazilian city: a cost-effectiveness study protocol. **BMC Public Health**. 2020 Apr 28;20(1):576. Disponível

em:

<https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-020-08688-4> Acesso em: 09 abr. 2025.

9. GASPAR, Pâmela Cristina. *et.al.* HPV-DNA test access based on self-collection of vaginal samples from women living with HIV/AIDS: pilot implementation in Brazil. **Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases**, Niterói, v. 36, 2024. Disponível em:
<https://www.bjstd.org/revista/article/view/1412> Acesso em: 15 ago. 2025.
10. World Health Organization. Human papillomavirus and cancer. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/human-papilloma-virus-and-cancer> Acesso em: 14 ago. 2025.
11. FERREIRA, Márcia de Castro Martins. *et.al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2291–2302, jun. 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/Z3tXcyhpMP6MLcJzTCmq9bn/> Acesso em: 26 ago. 2025.